

Nesta Edição

Balança comercial Brasil-China

Aumenta a participação chinesa nas importações brasileiras

Pág. 02

Exportações brasileiras para a China

Carnes e alumínio: novos produtos na lista dos mais relevantes

Pág. 03

Participação do Brasil nas importações chinesas

Brasil continua a ganhar participação no mercado chinês

Pág. 05

Importações brasileiras da China

Varição em doze meses ainda é negativa, mas importações crescem muito no período mais recente

Pág. 08

Concorrência Brasil x China em terceiros mercados

Aumenta a distância entre China e Brasil

Pág. 10

China ultrapassa Brasil no fornecimento de eletroeletrônicos na Argentina Pág. 12

Medidas de defesa comercial

Processos *antidumping* abertos pelo Brasil contra a China Pág. 16

Tendência de deterioração no saldo do comércio Brasil-China

As exportações brasileiras para a China cresceram 35,9% no primeiro trimestre de 2010, em relação a igual período do ano anterior. Esse aumento foi superior ao observado nas exportações totais do Brasil, tendo como consequência o aumento na participação da China como destino das vendas externas do País. Ainda assim, observa-se uma tendência à desaceleração no ritmo de crescimento das exportações brasileiras para a China.

Por outro lado, as importações brasileiras de produtos chineses cresceram a um ritmo superior ao observado para as exportações brasileiras no mesmo período, resultando em um saldo negativo para o Brasil, no comércio bilateral, de US\$ 608 milhões. Esse déficit é superior ao observado no comércio bilateral no primeiro trimestre de 2009, que havia sido de US\$ 220 milhões.

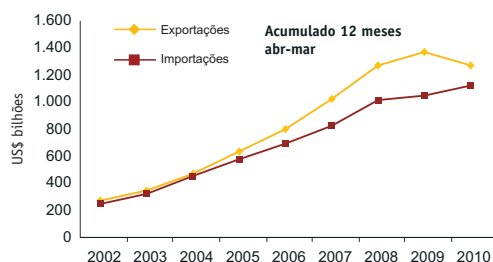
Os produtos exportados pelo Brasil para a China concentram-se crescentemente nos segmentos iniciais da cadeia produtiva. No período recente, chama a atenção o expressivo crescimento da participação dos combustíveis nas vendas brasileiras para a China.

As compras brasileiras de produtos chineses vêm registrando forte crescimento nos últimos meses. Apesar da análise dos valores acumulados em doze meses ainda mostrar taxa de variação negativa de 10%, o elevado ritmo de crescimento da economia brasileira nos últimos meses tem provocado aumento na demanda por importados e os fornecedores chineses têm aproveitado essa evolução, ganhando participação no mercado brasileiro.

A distância entre China e Brasil vem se ampliando nos mercados dos Estados Unidos e do México. Os exportadores chineses conseguiram ampliar sua participação no mercado norte-americano no período que se seguiu à crise financeira internacional, enquanto o Brasil perdeu participação no mesmo período. No mercado mexicano, a diferença entre os market-shares dos dois países também aumentou consideravelmente. Apenas na Argentina os produtores brasileiros tiveram alguma recuperação de participação, melhorando sua posição relativa frente à China, quando comparada ao ano de 2009.

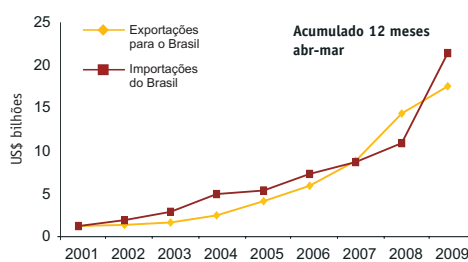
Evolução do comércio exterior chinês

Com o mundo



Fonte: World Trade Atlas/WTA

Com o Brasil



Fonte: Secex/MDIC

Taxas de Crescimento

Variações	China			
	Mundo		Brasil	
	Exp.	Imp.	Exp.	Imp.
2009/2008	-15,9	-11,3	-20,6	23,1
jan-mar10/ jan-mar09	28,7	64,7	45,5	35,9
mar10/ mar09	24,2	66,4	66,9	32,6
mar10/ fev10	18,6	37,3	28,0	90,8

Fonte: WTA e MDIC

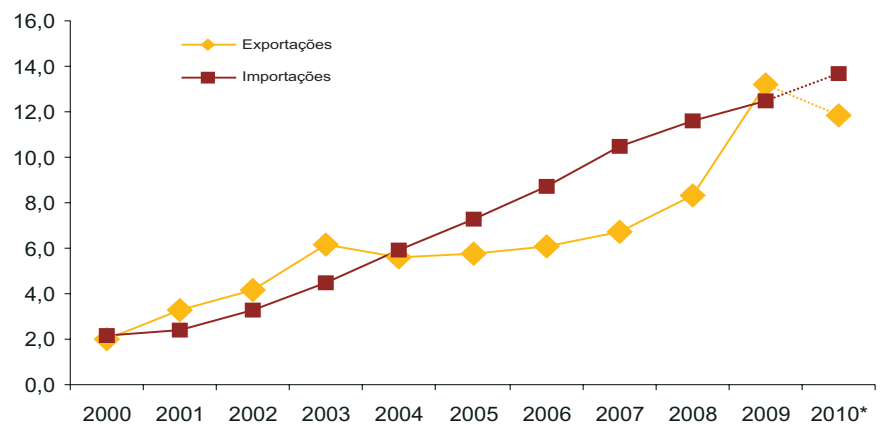
BALANÇA COMERCIAL BRASIL – CHINA

Aumenta a participação chinesa nas importações brasileiras

- Após fechar o ano com um superávit expressivo, a balança comercial Brasil-China voltou a apresentar déficit no primeiro trimestre de 2010. O saldo negativo de US\$ 608 milhões acumulado nos primeiros três meses do ano superou o déficit de US\$ 220 milhões observado no primeiro trimestre de 2009. Esse resultado deve-se ao crescimento mais acelerado das importações vis-à-vis as exportações brasileiras no período recente, acompanhando o crescimento da economia brasileira.
- As vendas brasileiras para esse país cresceram 35,9% no primeiro trimestre de 2010 em comparação com igual período do ano anterior. É importante recordar que as exportações brasileiras no primeiro trimestre de 2009 haviam sido surpreendentemente elevadas em função da forte recuperação da demanda chinesa. Portanto, a base de comparação é elevada.
- Esse desempenho supera o resultado global das exportações brasileiras, que mostraram expansão de 25,8% no primeiro trimestre do ano corrente. Como consequência, a participação da China no total das vendas externas do Brasil situou-se em 11,85%. Embora inferior aos 13,2% observados para o ano completo de 2009, a participação chinesa foi maior nos primeiros três meses deste ano em comparação com o mesmo período do ano passado – que havia sido de 10,89%.
- O crescimento das importações brasileiras provenientes da China continua a chamar a atenção: no primeiro trimestre registrou-se um aumento de 45,5% em relação a igual período do ano anterior. Como essa expansão superou o crescimento das importações totais do Brasil, observou-se uma elevação da participação chinesa na pauta de importações brasileiras, que passou de 12,84% no primeiro trimestre de 2009 para 13,71% nos primeiros três meses de 2010.

Comércio Brasil - China									
Anos	Exportações			Importações			Saldo Comercial	Corrente Comércio	Var%
	China	Var	Part, %	China	Var	Part, %			
	2000	1.085	60,51	1,97	1.222	41,25			
2001	1.902	75,26	3,26	1.328	8,70	2,39	574	3.231	40,01
2002	2.521	32,54	4,17	1.554	16,98	3,29	967	4.075	26,14
2003	4.533	79,83	6,19	2.148	38,21	4,44	2.386	6.681	63,96
2004	5.441	20,03	5,63	3.710	72,76	5,91	1.731	9.152	36,98
2005	6.835	25,61	5,77	5.355	44,31	7,28	1.480	12.190	33,19
2006	8.402	22,93	6,10	7.990	49,23	8,75	412	16.393	34,48
2007	10.749	27,93	6,69	12.621	57,95	10,46	-1.872	23.370	42,56
2008	16.442	52,96	8,29	20.044	58,78	11,57	-3.603	36.443	55,94
2009	20.191	22,80	13,20	15.912	-20,62	12,46	4.279	36.102	-0,93
2010*	4.649	-	11,85	5.256	-	13,71	-608	9.905	12,80

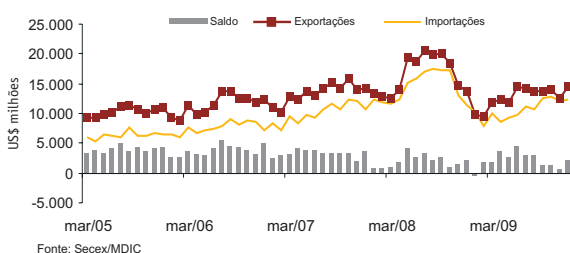
Fonte: Secex/MDIC - Nota: (*) até março



Fonte: Secex/MDIC - Nota: (*) até março

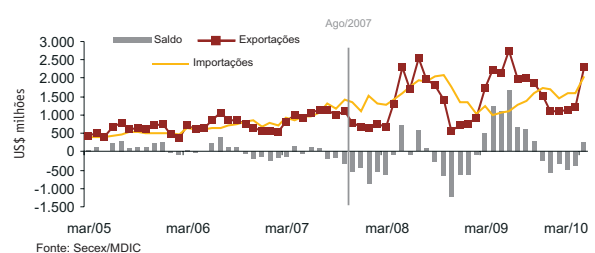
Evolução mensal da balança comercial brasileira

Com o mundo



Fonte: Secex/MDIC

Com a China



Fonte: Secex/MDIC

Varição percentual	Exportação	Importação
março 2010 / fevereiro 2010	28,9	27,6
março 2010 / março 2009	33,2	49,8
jan-mar 2010 / jan-mar 2009	25,8	36,0

Fonte: Secex/MDIC

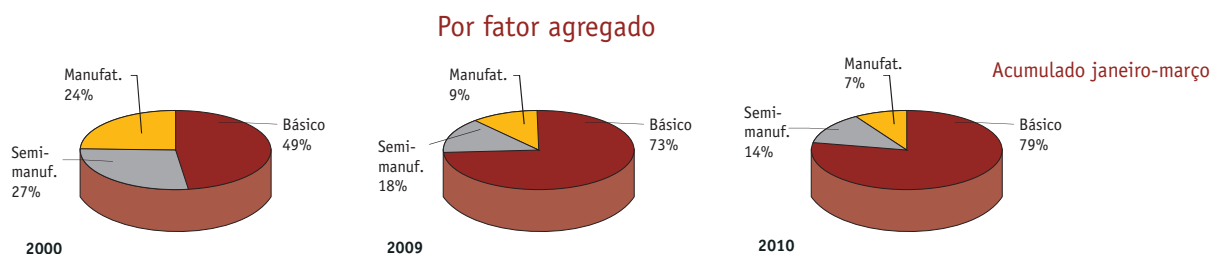
Varição percentual	Exportação	Importação
março 2010 / fevereiro 2010	90,8	28,0
março 2010 / março 2009	32,6	66,9
jan-mar 2010 / jan-mar 2009	35,9	45,5

Fonte: Secex/MDIC

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A CHINA

Carnes e alumínio: novos produtos na lista dos mais relevantes

- A evolução da composição das exportações do Brasil para a China entre o primeiro trimestre de 2009 e o primeiro trimestre de 2010 revela a continuidade do processo de "primarização" das vendas brasileiras, com crescimento da participação dos produtos básicos em detrimento dos semimanufaturados e, em menor escala, dos manufaturados que já têm participação muito pequena na pauta brasileira.
- No primeiro trimestre de 2010, o capítulo de minérios, escórias e cinzas continuou dominando a pauta de exportações brasileiras para a China, embora sua participação no total tenha revelado queda significativa – de 52,2% em 2009 para 35,5% no ano corrente. Por outro lado, as vendas de sementes e frutos oleaginosos aumentaram sua participação de 16,4% para 20,5% do total nos dois períodos.
- Em terceiro lugar, mas com expressivo crescimento em termos de relevância no total das vendas brasileiras para a China, aparecem os combustíveis minerais, cuja participação passou de 3,5% no primeiro trimestre de 2009 para 20,8% em 2010. As exportações de celulose para a China também vêm apresentando desempenho muito favorável, ocupando a quarta posição na pauta brasileira.
- No último ano, dois capítulos foram incorporados à lista dos que têm maior influência na pauta de exportações brasileiras: carnes e miudezas comestíveis (com crescimento de 2.548,8%, embora com modesta participação de 0,7%) e alumínio e suas obras (crescimento de 1.002%, mas participação praticamente nula).



Por capítulo

Principais capítulos¹ exportados pelo Brasil para a China												
Ordenados segundo sua influência ² na evolução das exportações no período 2003-2009												
Cap.	Descrição	Valores anuais						Var. % ³ acum. 12 meses sobre igual período				No ano 2010
		2003		2009		2003-2009		Trimestres 2010				
		Valor	Part.%	Valor	Part.%	Taxa cresc. anual ⁴	Influência % ²	Mar.	Jun.	Set.	Dez.	
TOTAL		4.533	100,0	20.191	100,0	28,3	345,4	19,8	-	-	-	100,0
SUBTOTAL		4.447	98,1	19.989	99,0	28,5	342,8	19,7	-	-	-	98,9
26	Minérios, escórias e cinzas	774	17,1	7.213	35,7	45,1	142,0	13,4	-	-	-	35,5
12	Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc.	1.313	29,0	6.343	31,4	30,0	111,0	20,0	-	-	-	20,3
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	24	0,5	1.342	6,6	95,7	29,1	29,7	-	-	-	20,8
47	Pastas de madeira ou materias fibrosas celulósicas, etc.	266	5,9	1.097	5,4	26,7	18,3	60,4	-	-	-	7,0
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	9	0,2	349	1,7	85,5	7,5	9,3	-	-	-	2,0
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	56	1,2	368	1,8	37,0	6,9	0,4	-	-	-	0,0
39	Plásticos e suas obras	53	1,2	348	1,7	36,9	6,5	146,3	-	-	-	1,1
72	Ferro fundido, ferro e aço	755	16,6	1.045	5,2	5,6	6,4	56,9	-	-	-	2,1
74	Cobre e suas obras	9	0,2	283	1,4	77,5	6,1	1,077,7	-	-	-	2,2
15	Gorduras, óleos e cêras animais ou vegetais, etc.	270	6,0	422	2,1	7,7	3,4	-47,8	-	-	-	0,8
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	116	2,6	268	1,3	14,9	3,3	-1,3	-	-	-	2,0
17	Açúcares e produtos de confeitaria	0	0,0	72	0,4	129,9	1,6	-54,3	-	-	-	0,0
29	Produtos químicos orgânicos	27	0,6	90	0,4	22,2	1,4	73,8	-	-	-	0,7
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc	62	1,4	116	0,6	11,0	1,2	2,6	-	-	-	0,3
52	Algodão	20	0,4	67	0,3	22,3	1,0	37,9	-	-	-	0,2
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	18	0,4	65	0,3	23,7	1,0	8,4	-	-	-	0,3
25	Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	52	1,1	86	0,4	8,8	0,7	34,9	-	-	-	0,6
76	Alumínio e suas obras	2	0,0	33	0,2	60,5	0,7	1,002,1	-	-	-	0,0
02	Carnes e miudezas, comestíveis	11	0,3	41	0,2	23,5	0,6	2,548,8	-	-	-	0,7
40	Borracha e suas obras	10	0,2	33	0,2	20,9	0,5	35,5	-	-	-	0,3
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	15	0,3	15	0,1	0,4	0,0	-46,9	-	-	-	0,1
75	Níquel e suas obras	27	0,6	26	0,1	-0,4	0,0	160,2	-	-	-	0,0
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	47	1,0	41	0,2	-2,1	-0,1	28,7	-	-	-	0,4
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	206	4,5	148	0,7	-5,4	-1,3	-36,1	-	-	-	1,1
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	122	2,7	61	0,3	-11,0	-1,4	-13,2	-	-	-	0,4
87	Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	184	4,1	16	0,1	-33,1	-3,7	-8,9	-	-	-	0,1

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Nota (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2009 e as 20 maiores influências no período 2003-2009. (3) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

(2) A influência é obtida a partir:
$$Inf_{capítulo}^{2009} = \frac{Valor_{capítulo}^{2009} - Valor_{capítulo}^{2003}}{\sum Valor_{capítulo}^{2003}} \times 100$$

(4) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A CHINA

Desaceleração no ritmo de crescimento das exportações

- As exportações dos 34 produtos com maior peso nas vendas brasileiras para a China cresceram 19,8% nos doze meses terminados em março, comparados com igual período do ano anterior – aumento muito similar ao observado para as exportações totais para aquele mercado no mesmo período. Desde o segundo semestre de 2009 a taxa de crescimento das exportações brasileiras vem se situando nesse patamar, que é bastante inferior ao visto no primeiro semestre daquele ano.
- Os 34 produtos analisados representaram 92,6% das vendas totais para a China nos doze meses acumulados até março de 2010, sendo que três produtos – minério de ferro, soja e óleos brutos de petróleo – responderam em conjunto por 73% do total. Apesar de elevada, houve uma ligeira redução na concentração da pauta durante o último ano. Em 2008, os 34 principais produtos representaram 93,6% do total das exportações brasileiras para a China.
- As exportações de cátodos de cobre, polietileno, polipropileno, semimanufaturados de ferro ou aço e níquel apresentaram expressivas taxas de crescimento nos doze meses acumulados até março. Por outro lado, alguns minérios, açúcar em bruto, óleo de soja, couros e peles, madeiras e produtos laminados planos tiveram desempenho negativo.
- Percebe-se, ao longo dos últimos anos, uma forte tendência à concentração das exportações brasileiras para a China em produtos do início da cadeia produtiva. Entre os 34 produtos analisados, não há bens de consumo final. Além dos aviões, estão neste grupo algumas peças para motores e partes e acessórios para veículos. Mas a maioria é constituída por produtos intermediários.

Por produto

Principais produtos (6 dígitos)¹ exportados pelo Brasil para a China Ordenados segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2009

Produto	Descrição	Valores anuais				2003-2009		Var.% ² acum. 12 meses sobre igual período				No ano 2010
		2003		2009		Taxa cresc. anual ³	Influência %	Trimestres 2010				
		Valor	Part.%	Valor	Part.%			Mar	Jun	Set	Dez	
TOTAL		4.533	100,0	21.004	100,0	29,1	363,3	19,8	-	-	-	100,0
Produtos selecionados		3.726	82,2	19.848	94,5	32,2	355,6	19,9	-	-	-	92,6
260111	Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	521	11.5	7,167	34.1	54.8	146.6	21.6	-	-	-	32.0
120100	Soja, mesmo trituração	1,313	29.0	6,343	30.2	30.0	111.0	20.0	-	-	-	20.3
270900	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	22	0.5	1,338	6.4	97.9	29.0	29.5	-	-	-	20.8
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato,	259	5.7	892	4.2	22.9	14.0	55.4	-	-	-	5.6
260112	Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	244	5.4	657	3.1	17.9	9.1	-27.9	-	-	-	1.7
880240	Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 15.000 kg, vazios	0	0.0	349	1.7	nc	7.7	21.2	-	-	-	1.9
720110	Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso <= 0,5%	4	0.1	342	1.6	108.9	7.5	120.6	-	-	-	0.0
720293	Ferronióbio	25	0.5	346	1.6	55.2	7.1	-0.9	-	-	-	1.8
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	55	1.2	368	1.8	37.3	6.9	0.5	-	-	-	0.0
740311	Cátodos de cobre refinado e seus elem., em formas brutas	8	0.2	280	1.3	79.7	6.0	1,132.5	-	-	-	2.1
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	6	0.1	205	1.0	79.1	4.4	87.1	-	-	-	1.4
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	256	5.7	399	1.9	7.6	3.1	-50.3	-	-	-	0.6
390210	Polipropileno, em forma primária	9	0.2	137	0.7	57.5	2.8	130.8	-	-	-	0.4
260200	Minérios de manganês e seus concentrados, incl. os minérios	7	0.2	125	0.6	60.8	2.6	-43.1	-	-	-	1.1
390120	Polietileno de densidade => 0,94, em forma primária	1	0.0	97	0.5	109.7	2.1	456.9	-	-	-	0.2
410411	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos	32	0.7	104	0.5	21.6	1.6	49.3	-	-	-	0.9
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes	0	0.0	71	0.3	nc	1.6	-54.3	-	-	-	0.0
390110	Polietileno de densidade < 0,94, em forma primária	11	0.2	67	0.3	34.6	1.2	69.3	-	-	-	0.3
520100	Algodão, não cardado nem penteado	19	0.4	67	0.3	23.5	1.1	38.2	-	-	-	0.2
410712	Couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos	10	0.2	58	0.3	33.2	1.0	-13.0	-	-	-	0.5
720712	Outs produtos semimanufaturados, de ferro ou aço	183	4.0	200	1.0	1.5	0.4	125.5	-	-	-	0.0
750210	Níquel não ligado, em formas brutas	27	0.6	26	0.1	-0.5	0.0	163.6	-	-	-	0.0
720720	Outs produtos semimanufaturados, de ferro ou aço	43	1.0	40	0.2	-1.5	-0.1	519.3	-	-	-	0.0
410441	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilado	46	1.0	41	0.2	-1.8	-0.1	-25.0	-	-	-	0.3
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas	42	0.9	26	0.1	-7.9	-0.4	-19.8	-	-	-	0.1
840991	Out.partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores	30	0.7	13	0.1	-13.0	-0.4	92.9	-	-	-	0.2
720711	Produtos semimanufaturados, de ferro ou aço, não ligados	32	0.7	9	0.0	-18.9	-0.5	nc	-	-	-	0.0
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenrolada	63	1.4	26	0.1	-13.9	-0.8	-30.6	-	-	-	0.1
720839	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligados	62	1.4	20	0.1	-17.4	-0.9	-41.6	-	-	-	0.0
721049	Outros produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligad	53	1.2	0	0.0	-100.0	-1.2	nc	-	-	-	0.0
840734	Motores de pistão alternativo, de ignição por centelha	74	1.6	0	0.0	-76.0	-1.6	nc	-	-	-	0.0
870899	Outras partes e acessórios, para veículos automóveis das pos	114	2.5	7	0.0	-36.9	-2.4	-0.2	-	-	-	0.0
720917	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligados	152	3.3	28	0.1	-24.6	-2.7	nc	-	-	-	0.0

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Notas: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2009 e as 20 maiores influências no período 2003-2009.

(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

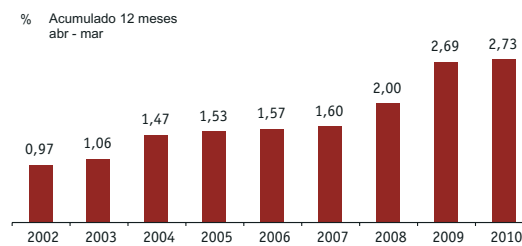
nc - não calculável

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

Brasil continua a ganhar participação no mercado chinês

- Continuando a tendência notada ao longo de toda a década, as exportações brasileiras para a China cresceram a um ritmo muito superior ao observado para o total das importações chinesas, resultando em uma maior participação do Brasil como fornecedor de produtos para aquele país.
- O grande salto se deu entre 2007 e 2009. No período mais recente, a participação continuou a aumentar, mas em ritmo menos intenso. Apesar do crescimento persistente, o Brasil continua, em termos agregados, sendo um fornecedor pouco relevante no mercado chinês.

Participação do Brasil nas importações chinesas



Fonte: WTA

Participação do Brasil no mercado chinês nos principais capítulos exportados Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003-2009

Cap.	Descrição	Participação no mercado						Tx. de cresc. anual das import. China ³ 2003-2009	
		2003	2009	Δ pp ¹	Trimestres 2010 ² Acumulado últimos 12 meses				
					Mar	Jun	Set		Dez
Brasil		1,42	2,82	1,41	2,73	-	-	-	15,95
Capítulos selecionados									
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	28,36	46,42	18,06	43,57	-	-	-	18,25
17	Açúcares e produtos de confeitaria	0,19	13,74	13,55	3,82	-	-	-	14,12
12	Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc.	29,74	35,00	5,26	33,47	-	-	-	24,43
47	Pastas de madeira ou matérias fibrosas celulósicas, etc.	7,29	12,17	4,88	13,09	-	-	-	18,22
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	4,73	8,40	3,67	8,46	-	-	-	2,87
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	0,13	3,61	3,48	3,88	-	-	-	15,68
02	Carnes e miudezas, comestíveis	1,05	2,67	1,63	7,19	-	-	-	14,42
76	Alumínio e suas obras	0,27	1,86	1,60	1,59	-	-	-	16,86
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	0,07	1,30	1,22	1,58	-	-	-	27,03
74	Cobre e suas obras	0,21	1,40	1,19	1,39	-	-	-	26,56
72	Ferro fundido, ferro e aço	3,36	4,29	0,93	4,32	-	-	-	3,79
52	Algodão	0,26	1,15	0,89	1,01	-	-	-	4,86
39	Plásticos e suas obras	0,36	0,69	0,34	0,76	-	-	-	14,94
26	Minérios, escórias e cinzas	19,07	19,22	0,15	18,50	-	-	-	45,75
40	Borracha e suas obras	0,38	0,35	-0,03	0,35	-	-	-	18,68
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc	0,07	0,03	-0,04	0,02	-	-	-	15,25
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	0,24	0,13	-0,12	0,12	-	-	-	9,57
29	Produtos químicos orgânicos	0,46	0,32	-0,14	0,29	-	-	-	14,54
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	0,62	0,31	-0,31	0,27	-	-	-	14,81
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	1,65	0,82	-0,83	1,21	-	-	-	-2,04
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	2,54	0,99	-1,55	1,00	-	-	-	7,71
25	Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	6,58	4,73	-1,85	4,65	-	-	-	13,45
87	Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	1,96	0,07	-1,89	0,06	-	-	-	15,66
75	Níquel e suas obras	4,20	0,81	-3,39	0,75	-	-	-	32,97
15	Gorduras, óleos e cêras animais ou vegetais, etc.	9,15	5,28	-3,87	4,77	-	-	-	17,56
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	29,35	21,39	-7,96	21,71	-	-	-	16,32

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Notas: (1) - A variação em pontos percentuais da participação de mercado é obtida a partir da diferença entre: Part. Mercado 2009 - Part. Mercado 2003 (2) - Participação considerando os valores de importação da China do mundo e do Brasil acumulado nos últimos 12 meses. (3) - Taxa média anual obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

- Apesar de pouco relevante no agregado, o Brasil é um fornecedor importante de fumo; sementes e frutos oleaginosos; preparações hortícolas; minérios, escórias e cinzas; e celulose. Nestes cinco capítulos a participação brasileira no mercado chinês supera os 10 pontos percentuais.
- Entre os 26 capítulos mais relevantes nas exportações brasileiras para a China, aqueles em que as importações chinesas apresentaram maiores taxas de crescimento foram: minérios, escórias e cinzas; níquel e suas obras; combustíveis e minerais; e sementes e frutos oleaginosos.
- Em dois dos setores mais dinâmicos das importações chinesas, os exportadores brasileiros já têm participação expressiva – minérios e oleaginosas. No caso dos combustíveis, a parcela brasileira das importações chinesas ainda é pequena, mas crescente. Já no caso do níquel, o Brasil vem perdendo participação.

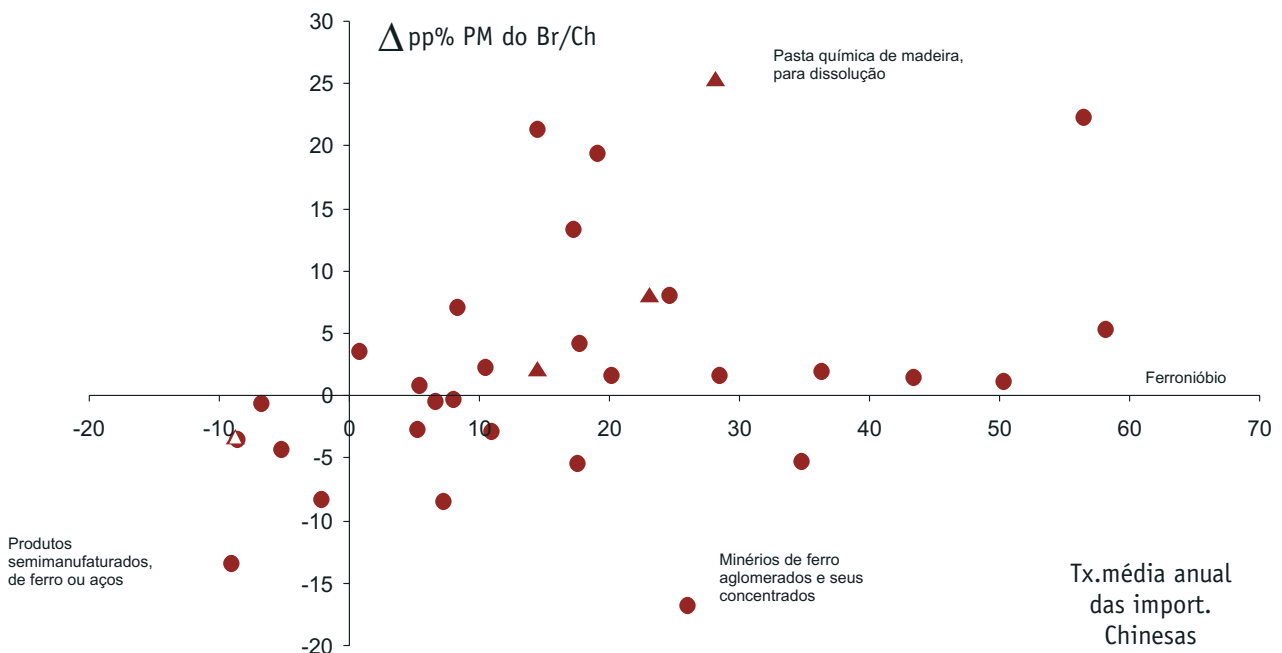
PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

- A participação brasileira nos 33 produtos com maior influência nas exportações brasileiras para o mercado chinês manteve-se relativamente estável nos doze meses terminados em março. O Brasil foi a origem de 11,5% do total importado pela China desses produtos no período em análise.
- O Brasil é o principal fornecedor para o mercado chinês de sete dos 33 produtos selecionados – ferronióbio, celulose (2 tipos); ferro fundido; fumo; couros e peles; e minérios de ferro aglomerados. Dos 33 produtos analisados, 19 são classificados como “estrelas nascentes” quando se compara o desempenho observado entre estes dois anos. Os exportadores brasileiros desses produtos ganharam participação no mercado chinês ao tempo em que as importações chinesas totais desses produtos cresceram.
- Mas os exportadores brasileiros perderam mercado em sete outros produtos em que o mercado chinês está em expansão (oportunidades perdidas). Apenas seis dos 33 produtos analisados são considerados retrocessos – a participação brasileira está caindo e as importações chinesas estão se reduzindo. Dos seis casos de retrocesso, quatro são do setor siderúrgico, o que significa que o Brasil está perdendo mercado para outros fornecedores.

Período: 2003 a 2009

Estrelas minguantes

Estrelas Nascentes



Retrocesso

Oportunidades perdidas

Fonte: Elaborado a partir das informações do WTA e Contrade/ONU
Nota: A análise do desempenho "estelar" foi proposto pela CEPAL e permite estimar o dinamismo entre dois países a partir da evolução do Market Share do país no mercado e da evolução do próprio mercado.

Nessa análise os capítulos agrupados em:

Estrelas nascentes:	Δ Market Share > 0 e Tax. crescimento do mercado > 0
Estrelas minguantes:	Δ Market Share > 0 e Tax. crescimento do mercado < 0
Retrocesso:	Δ Market Share ≤ 0 e Tax. crescimento do mercado ≤ 0
Oportunidades perdidas:	Δ Market Share < 0 e Tax. crescimento do mercado > 0

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

Participação do Brasil no mercado chinês nos principais produtos exportados Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003-2009

Produto	Descrição	Participação no mercado						2003-2009		Três principais fornecedores do produto para a China (Participação % no total importado em 2009)	
		2003	2009	Δ pp ¹	Trimestres 2010 ² Acumulado últimos 12 meses				Tx. de cresc. anual das import. China ³		Estrelas
					Mar	Jun	Set	Dez			
BRASIL		1,42	2,82	1,41	2,73	-	-	-	15,95	-	-
Produtos selecionados		8,31	12,17	3,86	11,50	-	-	-	25,26	-	-
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	4,27	29,57	25,30	32,08	-	-	-	28,16	Nascente	Brasil(30%), USA(26%), Canadá(14%)
720110	Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso <= 0,5%	8,36	30,63	22,27	29,62	-	-	-	56,49	Nascente	Brasil(31%), Ucrânia(24%), Rússia(24%)
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes	0,02	21,36	21,34	6,38	-	-	-	14,53	Nascente	Cuba(53%), Brasil(21%), Tailândia(13%)
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	33,81	53,22	19,41	49,21	-	-	-	19,11	Nascente	Brasil(53%), USA(15%), Zimbábue(13%)
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato	26,74	40,08	13,34	42,78	-	-	-	17,23	Nascente	Brasil(40%), Indonésia(21%), Chile(12%)
410411	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilado, no estado úmido	22,89	30,99	8,10	32,53	-	-	-	24,59	Nascente	Brasil(31%), USA(27%), Outros países da Ásia(8%)
120100	Soja, mesmo triturada	31,08	39,13	8,05	37,33	-	-	-	23,03	Nascente	USA(50%), Brasil(39%), Argentina(9%)
720720	Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	15,10	22,14	7,04	23,24	-	-	-	8,32	Nascente	Ucrânia(56%), Brasil(22%), Rússia(10%)
720293	Ferrióniôbio	88,41	93,70	5,30	94,16	-	-	-	58,18	Nascente	Brasil(94%), Canadá(6%), Alemanha(0%)
880240	Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 15.000 kg, vazios	0,00	4,20	4,20	4,56	-	-	-	17,67	Nascente	USA(52%), Alemanha(23%), França(21%)
410712	Couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos, preparados	10,71	14,19	3,48	13,58	-	-	-	0,82	Nascente	Itália(30%), Brasil(14%), Coréia do Sul(12%)
520100	Algodão, não cardado nem penteado	1,01	3,35	2,34	2,35	-	-	-	10,48	Nascente	USA(41%), Índia(21%), Usbequistão(8%)
390210	Polipropileno, em forma primária	0,67	2,77	2,09	3,28	-	-	-	14,49	Nascente	Coréia do Sul(27%), Outros países da Ásia(14%), USA(11%)
740311	Cátodos de cobre refinado e seus elementos, em formas brutas	0,61	2,63	2,02	2,68	-	-	-	36,32	Nascente	Chile(47%), Japão(10%), Casaquistão(5%)
270900	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	0,11	1,79	1,69	2,17	-	-	-	28,41	Nascente	Arábia Saudita(21%), Angola(16%), Irã(11%)
390120	Polietileno de densidade => 0,94, em forma primária	0,25	1,91	1,66	2,37	-	-	-	20,14	Nascente	Coréia do Sul(23%), USA(13%), Arábia Saudita(9%)
260200	Minérios de manganês e seus concentrados	9,90	11,32	1,41	12,02	-	-	-	43,45	Nascente	Austrália(37%), África do Sul(22%), Gabão(12%)
260111	Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	24,57	25,72	1,14	25,25	-	-	-	50,28	Nascente	Austrália(42%), Brasil(26%), Índia(16%)
720712	Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	23,72	24,53	0,80	26,56	-	-	-	5,38	Nascente	Ucrânia(29%), Brasil(24%), Rússia(24%)
390110	Polietileno de densidade < 0,94, em forma primária	1,19	0,86	-0,33	1,18	-	-	-	8,03	Oprt.perdida	Rússia(12%), Malásia(12%), Coréia do Sul(11%)
840991	Outras partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores	1,35	0,82	-0,53	0,89	-	-	-	6,66	Oprt.perdida	Japão(50%), Alemanha(17%), Coréia do Sul(12%)
720839	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	2,86	2,18	-0,67	2,55	-	-	-	-6,84	Retrocesso	Rússia(23%), Japão(21%), Outros países da Ásia(18%)
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenrolada	7,62	4,88	-2,73	4,63	-	-	-	5,26	Oprt.perdida	Tailândia(34%), USA(20%), Rússia(7%)
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	24,10	21,25	-2,85	21,18	-	-	-	11,00	Oprt.perdida	Argentina(76%), Brasil(21%), USA(2%)
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas	22,75	19,34	-3,41	18,93	-	-	-	-8,75	Retrocesso	Mianmar(21%), Brasil(18%), Indonésia(18%)
721049	Outros produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	3,43	0,00	-3,43	0,00	-	-	-	-8,56	Retrocesso	Japão(51%), Outros países da Ásia(23%), Coréia do Sul(20%)
720917	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	6,70	2,40	-4,30	2,14	-	-	-	-5,24	Retrocesso	Coréia do Sul(41%), Rússia(19%), Japão(16%)
750210	Níquel não ligado, em formas brutas	6,37	1,14	-5,23	1,04	-	-	-	34,76	Oprt.perdida	Rússia(33%), Austrália(20%), Canadá(19%)
840734	Motores de pistão alternativo, de ignição por centelha	5,48	0,00	-5,48	0,00	-	-	-	17,54	Oprt.perdida	Japão(42%), Hungria(35%), Alemanha(11%)
870899	Outras partes e acessórios, para veículos automóveis	8,43	0,10	-8,34	0,10	-	-	-	-2,15	Retrocesso	Japão(47%), Alemanha(24%), Coréia do Sul(8%)
410441	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilados, no estado seco	24,76	16,37	-8,39	16,78	-	-	-	7,30	Oprt.perdida	Argentina(27%), Brasil(16%), Tailândia(15%)
720711	Produtos semimanufaturados, de ferro ou aços	13,49	0,00	-13,49	0,00	-	-	-	-9,11	Retrocesso	Rússia(39%), Japão(15%), Rep. of Korea(15%)
260112	Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	44,48	27,73	-16,76	27,85	-	-	-	25,95	Oprt.perdida	Brasil(28%), Canadá(17%), Ucrânia(12%)

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA e Contrade/ONU

Notas: (1) - A variação em pontos percentuais da participação de mercado é obtida a partir da diferença entre Part. Mercado 2009 - Part. Mercado 2003

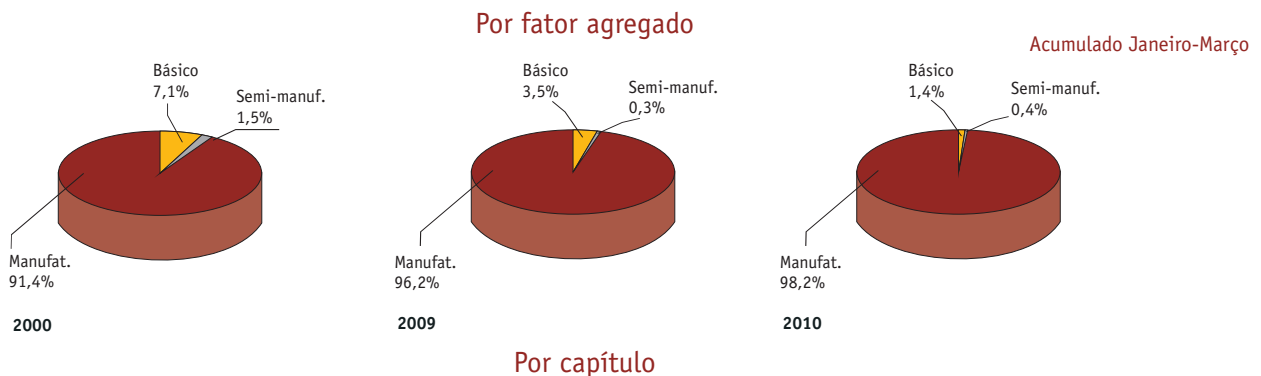
(2) - Participação considerando os valores de importação da China do mundo e do Brasil acumulado nos últimos 12 meses.

(3) - Taxa média anual obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA CHINA

Varição em doze meses ainda é negativa, mas importações crescem muito no período mais recente

- Apesar de apresentarem expressivo crescimento nos meses mais recentes, as importações brasileiras de produtos chineses acumuladas nos últimos doze meses terminados em março ainda registram variação negativa de 10%, quando comparadas a igual período anterior. Este desempenho é fortemente influenciado pela retração das compras externas brasileiras no primeiro semestre de 2009, quando a economia brasileira sofria os efeitos da crise financeira internacional.
- No primeiro trimestre de 2010, observa-se a continuidade da tendência à diversificação das importações brasileiras de produtos chineses: a participação dos 26 capítulos com maior influência e participação na pauta de importações bilaterais caiu de 94,6%, em 2003, para 92,3%, em 2009, e 91,6%, nos primeiros três meses do ano corrente.
- O comportamento dos produtos do Capítulo 60 (tecidos de malha) chama a atenção – enquanto a maioria dos capítulos registrou queda no valor importado nos doze meses terminados em março, as importações de tecidos de malha cresceram 83,3% nesse período.



Principais capítulos¹ importados pelo Brasil da China

Ordenados segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2009

US\$ milhões

Cap.	Descrição	Valores anuais				2003-2009		Var. % ² acum. 12 meses sobre igual período				No ano 2010
		2003		2009		Taxa cresc. anual ³	Influência %	Trimestres 2010				
		Valor	Part. %	Valor	Part. %			Mar	Jun	Set	Dez	
TOTAL		2.148	100,0	15.911	100,0	39,6	640,8	-10,0	-	-	-	100,0
SUBTOTAL		2.032	94,6	14.690	92,3	39,0	589,3	-8,6	-	-	-	91,6
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc	708	33,0	5.279	33,2	39,8	212,8	-0,7	-	-	-	32,2
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	215	10,0	3.216	20,2	57,0	139,7	4,4	-	-	-	21,1
29	Produtos químicos orgânicos	217	10,1	1.124	7,1	31,5	42,2	-8,0	-	-	-	5,1
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	134	6,2	726	4,6	32,6	27,6	-19,8	-	-	-	3,9
87	Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	21	1,0	396	2,5	63,5	17,5	-26,7	-	-	-	2,6
72	Ferro fundido, ferro e aço	10	0,5	341	2,1	81,0	15,4	-42,8	-	-	-	4,0
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	25	1,2	352	2,2	55,6	15,2	-23,6	-	-	-	2,8
60	Tecidos de malha	0	0,0	293	1,8	205,2	13,6	83,3	-	-	-	1,8
39	Plásticos e suas obras	21	1,0	313	2,0	56,5	13,6	7,9	-	-	-	2,0
62	Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	26	1,2	305	1,9	50,7	13,0	-8,9	-	-	-	2,1
95	Brinquedos, jogos, artigos p/divertimento, esportes, etc.	32	1,5	295	1,9	44,9	12,3	-7,4	-	-	-	1,1
42	Obras de couro, artigos de correio ou de seleiro, etc.	26	1,2	218	1,4	42,5	9,0	-1,5	-	-	-	1,1
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	83	3,9	271	1,7	21,8	8,8	27,7	-	-	-	2,0
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	49	2,3	233	1,5	29,9	8,6	-33,7	-	-	-	1,1
40	Borracha e suas obras	11	0,5	173	1,1	57,8	7,5	-42,0	-	-	-	1,2
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	32	1,5	193	1,2	34,9	7,5	-40,6	-	-	-	0,6
61	Vestuário e seus acessórios, de malha	16	0,8	147	0,9	44,4	6,1	5,2	-	-	-	1,4
94	Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc.	7	0,3	120	0,8	62,0	5,3	-5,2	-	-	-	0,7
69	Produtos cerâmicos	4	0,2	116	0,7	76,6	5,2	13,1	-	-	-	0,9
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas	9	0,4	103	0,6	48,9	4,3	-15,5	-	-	-	0,5
96	Obras diversas	14	0,7	101	0,6	38,5	4,0	1,0	-	-	-	0,6
07	Produtos hortícolas, plantas, raízes, etc. comestíveis	14	0,6	86	0,5	35,9	3,4	-6,0	-	-	-	0,7
70	Vidro e suas obras	16	0,7	78	0,5	30,6	2,9	-30,5	-	-	-	0,5
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	20	0,9	76	0,5	24,7	2,6	9,0	-	-	-	0,5
81	Outros metais comuns, cerâmicas, obras desses materiais	15	0,7	28	0,2	11,7	0,6	-50,5	-	-	-	0,2
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. ceras minerais	308	14,4	107	0,7	-16,2	-9,4	-88,8	-	-	-	1,0

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

(1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2009 e as 20 maiores influências no período 2003-2009.

(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA CHINA

Aumenta a diversificação da pauta de importações brasileira

- A tendência à crescente diversificação das importações brasileiras de produtos chineses pode ser observada na trajetória da participação dos 40 produtos com maior influência na pauta de importações brasileiras no período desde 2003. Naquele ano, esses produtos representavam 50,9% do total importado pelo Brasil. Em 2009, esse percentual havia se reduzido para 38,9%. No primeiro trimestre de 2010, já representava apenas 33,6%.
- Em termos de produtos, destacam-se as importações brasileiras de dispositivos de cristais líquidos, com crescimento superior a 2.000% nos doze meses terminados em março de 2010. Apresentaram também crescimento relevante, embora de magnitude significativamente menor, computadores, lâmpadas e tecidos de malha.

Por produto

Principais produtos (6 dígitos) ¹ importados pelo Brasil da China													
Ordenados segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2009													
Cap.	Descrição	Valores anuais				2003-2009		Var.% ² acum. 12 meses sobre igual período				No ano	
		2003		2009		Taxa cresc. Influência anual ³		Trimestres 2010				2010	
		Valor	Part.%	Valor	Part.%	anual ³	%	Mar	Jun	Set	Dez	Part.%	
TOTAL		2.148	100,0	15.911	100,0	39,6	640,8	-10,0	-	-	-	-	100,0
SUBTOTAL		1.094	50,9	6.192	38,9	33,5	237,4	-8,5	-	-	-	-	33,59
847330	Partes e acessórios para máquinas automáticas de processamento	60	2,8	732	4,6	51,6	31,3	3,0	-	-	-	-	3,7
851770	SH-Partes de ap. telef, incl os telef p/ redes celulares...	0	0,0	586	3,7	nc	27,3	-33,6	-	-	-	-	2,8
852990	Outras partes destinadas aos aparelhos das posições 8525 a 8	169	7,9	570	3,6	22,5	18,7	34,1	-	-	-	-	5,1
851762	SH-Ap. recep.conv e trans.ou reg.de voz, imag.etc.incl comut	0	0,0	385	2,4	nc	17,9	4,7	-	-	-	-	1,6
854231	SH-Proc.contr,mesmo c/mem,conv,circ log,amplif,circ temp,etc	0	0,0	362	2,3	nc	16,9	46,1	-	-	-	-	1,5
901380	Outros dispositivos de cristais líquidos e outros aparelhos	82	3,8	430	2,7	31,8	16,2	-	-	-	-	-	0,0
854239	SH-Outros Circuitos integrados eletrônicos.	0	0,0	216	1,4	nc	10,0	36,5	-	-	-	-	1,4
950300	SH-Triciclos, pat.,carr de pedal, outs brinq sem.de rodas	0	0,0	204	1,3	nc	9,5	-29,4	-	-	-	-	2,4
850440	Conversores elétricos estáticos	15	0,7	199	1,2	53,3	8,5	-2,3	-	-	-	-	1,2
851712	SH-Telefones para redes celulares e p/outs redes s/fio	0	0,0	181	1,1	nc	8,4	-47,2	-	-	-	-	0,7
847170	Unidades de memória	20	0,9	189	1,2	45,3	7,9	2,4	-	-	-	-	1,2
293100	Outros compostos orgâno-inorgânicos	16	0,8	182	1,1	49,7	7,7	19,9	-	-	-	-	0,4
847130	Máquinas automáticas digitais, para processamento de dados,	7	0,3	159	1,0	67,1	7,0	52,3	-	-	-	-	0,9
853400	Circuitos impressos	21	1,0	160	1,0	40,4	6,5	2,0	-	-	-	-	1,0
844399	SH-outras part.Acess. De maq. E ap. de impress.op. Por bloco	0	0,0	133	0,8	nc	6,2	0,6	-	-	-	-	0,9
850780	Outros acumuladores elétricos	22	1,0	153	1,0	37,9	6,1	10,6	-	-	-	-	0,7
844331	SH-Maq exec 2 func:impres,cópia, fax conect maq aut.p/receb	0	0,0	109	0,7	nc	5,1	-9,6	-	-	-	-	0,7
853931	Lâmpadas e tubos de descarga, fluorescentes, de cátodo quent	20	0,9	124	0,8	36,0	4,8	34,4	-	-	-	-	1,2
854442	SH-Outs cabos coaxiais munidos de peças de conexão	0	0,0	102	0,6	nc	4,8	-12,9	-	-	-	-	0,6
871419	Outras partes e acessórios para motocicletas (incluídos os c	5	0,2	101	0,6	67,9	4,5	-42,7	-	-	-	-	0,5
853690	Outros aparelhos para interrupção, seccionamento, proteção,	10	0,5	105	0,7	47,0	4,4	11,6	-	-	-	-	0,7
852190	Outros aparelhos videofônicos de gravação ou de reprodução	6	0,3	93	0,6	59,9	4,1	-2,5	-	-	-	-	0,7
600634	Outros tecidos de malha, de fibras sintéticas, estampados, d	0	0,0	85	0,5	473,8	3,9	136,9	-	-	-	-	0,5
847160	Unidades de entrada ou de saída, podendo conter, no mesmo co	27	1,2	103	0,6	25,2	3,5	20,9	-	-	-	-	0,5
852580	SH-Câmera de tv, fotográficas digit. e de vídeo	0	0,0	74	0,5	nc	3,4	-28,2	-	-	-	-	0,3
293499	Outros ácidos nucleicos e seus sais e outros compostos heter	13	0,6	75	0,5	34,6	2,9	26,3	-	-	-	-	0,4
540752	Outros tecidos tintos, contendo => 85% em peso de filamentos	36	1,7	72	0,5	12,4	1,7	29,6	-	-	-	-	0,6
852713	Outros aparelhos receptores de radiodifusão, suscetíveis de	21	1,0	42	0,3	12,2	1,0	34,9	-	-	-	-	0,4
852290	Outras partes e acessórios para aparelhos das posições 8519	51	2,4	67	0,4	4,8	0,8	14,3	-	-	-	-	0,4
851829	Outros alto-falantes	19	0,9	32	0,2	8,9	0,6	13,2	-	-	-	-	0,2
850431	Outros transformadores elétricos, de potência <= 1 kVA	24	1,1	35	0,2	7,1	0,6	-21,2	-	-	-	-	0,2
640411	Calçados para esporte; calçados para tênis, basquetebol, gin	19	0,9	14	0,1	-5,3	-0,3	-65,9	-	-	-	-	0,0
540761	Outros tecidos, contendo => 85% em peso, de filamentos de po	37	1,7	30	0,2	-3,5	-0,3	30,0	-	-	-	-	0,2
854091	Partes para tubos catódicos	13	0,6	2	0,0	-28,9	-0,5	-93,7	-	-	-	-	0,0
270112	Hulha betuminosa, não aglomerada	15	0,7	0	0,0	-100,0	-0,7	0,0	-	-	-	-	0,0
854229	Outros circuitos integrados monolíticos (analógicos ou digit	16	0,8	0	0,0	-100,0	-0,8	0,0	-	-	-	-	0,0
270111	Hulha antracita, não aglomerada	24	1,1	2	0,0	-33,0	-1,0	-67,8	-	-	-	-	0,0
270119	Outras hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	51	2,4	0	0,0	-100,0	-2,4	-100,0	-	-	-	-	0,0
854221	Circuitos integrados monolíticos digitais	61	2,8	0	0,0	-100,0	-2,8	0,0	-	-	-	-	0,0
270400	Coques e semicoques de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo	214	9,9	84	0,5	-14,4	-6,0	-100,0	-	-	-	-	0,0

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 25 maiores participações em 2003 e as 25 maiores participações em 2009 e as 25 maiores influências no período 2003-2009.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

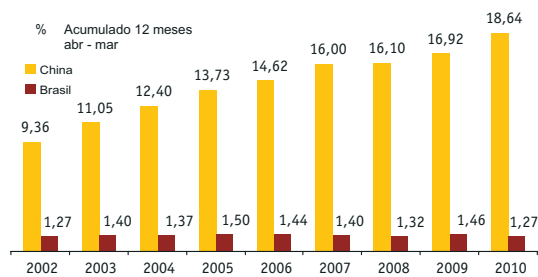
(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009

nc - não calculável

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NOS ESTADOS UNIDOS

Aumenta a distância entre China e Brasil

Participação nas importações americanas



Fonte: WTA

- A distância entre China e Brasil em termos de participação nas importações norte-americanas voltou a crescer em 2009 e essa tendência se mantém quando se incorpora o primeiro trimestre de 2010 à série de dados.
- O market-share brasileiro no mercado dos Estados Unidos – embora sempre muito pequeno – havia crescido ligeiramente em meados da década. Em 2010 essa participação voltou para o nível observado em 2002. Enquanto isso, os fornecedores chineses continuam a ganhar espaço nas importações norte-americanas, aproximando-se dos 19% do total das compras daquele país.

Participação dos principais¹ capítulos exportados pelo Brasil para o mercado americano e a concorrência chinesa

Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2009

Cap.	Descrição	Brasil					Taxa cresc. ² anual. Imp. totais dos EUA 2003-2009	China						
		Participação de mercado						Participação de mercado						
		2003	2009	Trimestres 2010				2003	2009	Trimestres 2010				
				Acumulado últimos 12 meses						Acumulado últimos 12 meses				
			Mar	Jun	Set	Dez				Mar	Jun	Set	Dez	
Total		1,42	1,29	1,27	-	-	-	3,61	12,10	19,03	18,64	-	-	-
86	Veículos e material para vias férreas, semelhantes, etc.	1,96	8,94	8,42	-	-	-	2,17	11,09	16,71	15,37	-	-	-
09	Café, chá, mate e especiarias	11,80	16,92	17,53	-	-	-	10,42	2,65	2,85	3,10	-	-	-
47	Pastas de madeira ou materias fibrosas celulósicas, etc.	16,88	21,35	21,54	-	-	-	-1,02	0,04	0,22	0,21	-	-	-
56	Pastas ("Ouates"), feltros e falsos tecidos, etc.	3,74	7,35	6,48	-	-	-	2,86	7,27	19,75	19,54	-	-	-
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	6,78	9,95	10,39	-	-	-	0,26	18,44	21,66	20,89	-	-	-
93	Armas e munições, suas partes e acessórios	3,77	6,49	7,06	-	-	-	16,97	3,49	4,61	4,43	-	-	-
16	Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, etc.	5,34	7,12	6,36	-	-	-	4,28	8,91	12,75	13,21	-	-	-
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	18,09	19,82	20,33	-	-	-	3,19	1,41	1,03	1,20	-	-	-
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	1,24	2,45	2,42	-	-	-	9,64	0,29	0,11	0,12	-	-	-
21	Preparações alimentícias diversas	2,32	3,42	3,53	-	-	-	8,89	2,81	4,38	4,41	-	-	-
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	0,13	1,22	1,66	-	-	-	5,10	0,22	0,18	0,18	-	-	-
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	1,48	2,27	2,66	-	-	-	6,19	6,58	7,74	7,39	-	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	0,86	1,36	1,51	-	-	-	3,74	3,03	8,66	8,51	-	-	-
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	1,19	1,63	1,64	-	-	-	-0,40	6,91	13,99	14,36	-	-	-
76	Alumínio e suas obras	2,15	2,41	1,79	-	-	-	3,32	4,85	13,33	14,04	-	-	-
40	Borracha e suas obras	2,13	2,36	2,22	-	-	-	5,20	7,65	18,22	17,26	-	-	-
30	Produtos farmacêuticos	0,01	0,19	0,19	-	-	-	12,37	0,41	1,32	1,35	-	-	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	0,96	0,73	0,68	-	-	-	2,95	17,52	30,72	31,25	-	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	1,04	0,79	0,57	-	-	-	8,16	21,10	30,87	28,96	-	-	-
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	5,70	5,44	5,17	-	-	-	-8,38	7,71	23,73	23,87	-	-	-
87	Veículos automóveis, tratores, etc. e suas partes/acessórios	0,65	0,26	0,23	-	-	-	-4,72	1,41	3,81	3,63	-	-	-
71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, etc.	0,94	0,50	0,52	-	-	-	5,38	5,18	5,88	5,66	-	-	-
08	Frutas, cascas de cítricos e de melões	3,18	2,61	2,61	-	-	-	9,40	1,34	1,79	1,72	-	-	-
94	Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colções, etc.	0,99	0,41	0,39	-	-	-	0,19	39,78	53,30	52,62	-	-	-
85	Máquinas, aparelhos e material elétrico, suas partes, etc.	0,97	0,29	0,27	-	-	-	5,23	18,26	34,06	34,44	-	-	-
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	7,09	6,13	6,18	-	-	-	8,39	10,70	17,47	17,30	-	-	-
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outs. Invert. Aquáticos	2,41	0,70	0,67	-	-	-	2,41	10,33	15,66	15,76	-	-	-
63	Outs. Artefatos têxteis confeccionados, sortidos, etc.	3,04	1,25	1,19	-	-	-	5,86	35,33	50,13	50,30	-	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	10,15	7,55	6,59	-	-	-	3,23	2,15	4,10	3,51	-	-	-
64	Calçados, polainas e artef. Semelhantes, e suas partes	6,71	2,17	2,10	-	-	-	1,95	67,71	76,11	76,27	-	-	-
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	10,85	3,94	3,19	-	-	-	1,28	0,37	1,21	1,23	-	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2009. (2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

- Os exportadores brasileiros tiveram participação superior à dos chineses em apenas nove dos 30 principais capítulos na pauta de exportações brasileiras para os Estados Unidos nos doze meses terminados em março de 2010. Esse desempenho é pior do que o observado em 2009, quando os fornecedores brasileiros superavam os chineses em 11 capítulos.
- Apenas em dois setores de produtos manufaturados de maior conteúdo tecnológico as exportações brasileiras são superiores às chinesas: aeronaves e outros aparelhos aéreos; e armas e munições. Ainda assim, no caso das aeronaves a participação brasileira vem caindo, enquanto a chinesa apresenta ligeiro aumento.
- Chama a atenção a tendência de convergência no setor siderúrgico. Embora o market-share brasileiro ainda seja praticamente o dobro do chinês, a participação brasileira no mercado norte-americano de produtos siderúrgicos vem caindo, enquanto aumenta a chinesa.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NOS ESTADOS UNIDOS

China ganha mercado no pós-crise enquanto Brasil fica estagnado

Principais capítulos exportados pelo Brasil para o mercado americano e a concorrência chinesa

Cap.	Descrição	Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003									
		2009-2003		Trimestres de 2010							
		Brasil	China	Mar		Jun		Set		Dez	
				BR	CH	BR	CH	BR	CH	BR	CH
TOTAL		-0,13	6,93 +	-0,15	6,54 +	-	-	-	-	-	-
86	Veículos e material para vias férreas, semelhantes, etc.	6.98 +	5.62	6.46 +	4.29	-	-	-	-	-	-
09	Café, chá, mate e especiarias	5.12 +	0.20	5.73 +	0.45	-	-	-	-	-	-
47	Pastas de madeira ou materiais fibrosos celulósicos, etc.	4.47 +	0.18	4.66 +	0.17	-	-	-	-	-	-
56	Pastas ("Ouates"), feltros e falsos tecidos, etc.	3.61	12.47 +	2.74	12.26 +	-	-	-	-	-	-
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	3.17	3.21 +	3.61 +	2.44	-	-	-	-	-	-
93	Armas e munições, suas partes e acessórios	2.72 +	1.12	3.29 +	0.94	-	-	-	-	-	-
16	Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, etc.	1.78	3.84 +	1.02	4.30 +	-	-	-	-	-	-
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	1.73 +	-0.38	2.24 +	-0.21	-	-	-	-	-	-
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	1.21 +	-0.18	1.17 +	-0.17	-	-	-	-	-	-
21	Preparações alimentícias diversas	1.10	1.56 +	1.21	1.59 +	-	-	-	-	-	-
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1.09 +	-0.04	1.53 +	-0.04	-	-	-	-	-	-
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	0.79	1.15 +	1.18 +	0.80	-	-	-	-	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	0.50	5.63 +	0.65	5.48 +	-	-	-	-	-	-
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	0.44	7.07 +	0.45	7.45 +	-	-	-	-	-	-
76	Alumínio e suas obras	0.26	8.48 +	-0.36	9.20 +	-	-	-	-	-	-
40	Borracha e suas obras	0.23	10.57 +	0.09	9.60 +	-	-	-	-	-	-
30	Produtos farmacêuticos	0.17	0.91 +	0.18	0.94 +	-	-	-	-	-	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	-0.23	13.20 +	-0.28	13.73 +	-	-	-	-	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	-0.25	9.77 +	-0.47	7.86 +	-	-	-	-	-	-
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	-0.26	16.02 +	-0.52	16.16 +	-	-	-	-	-	-
87	Veículos automóveis, tratores, etc. e suas partes/acessórios	-0.39	2.40 +	-0.42	2.22 +	-	-	-	-	-	-
71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, etc.	-0.44	0.70 +	-0.42	0.48 +	-	-	-	-	-	-
08	Frutas, cascas de cítricos e de melões	-0.57	0.44 +	-0.58	0.38 +	-	-	-	-	-	-
94	Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colocações, etc.	-0.58	13.51 +	-0.60	12.83 +	-	-	-	-	-	-
85	Máquinas, aparelhos e material elétrico, suas partes, etc.	-0.68	15.80 +	-0.70	16.18 +	-	-	-	-	-	-
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	-0.96	6.77 +	-0.90	6.60 +	-	-	-	-	-	-
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outs. Invert. Aquáticos	-1.71	5.33 +	-1.73	5.42 +	-	-	-	-	-	-
63	Outs. Artefatos têxteis confeccionados, sortidos, etc.	-1.79	14.80 +	-1.85	14.97 +	-	-	-	-	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	-2.60	1.95 +	-3.56	1.36 +	-	-	-	-	-	-
64	Calçados, polainas e artef. Semelhantes, e suas partes	-4.53	8.40 +	-4.61	8.56 +	-	-	-	-	-	-
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	-6.91	0.84 +	-7.66	0.86 +	-	-	-	-	-	-
Ganhou mercado (+)		7	24	9	22	-	-	-	-	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

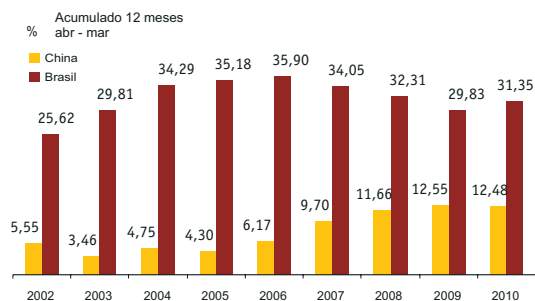
Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado.

- A China teve desempenho melhor que o Brasil na maioria dos setores relevantes da pauta de exportações brasileiras para os Estados Unidos. Essa tendência, que já vinha se manifestando ao longo da última década, acentuou-se no período recente.
- Comparando os resultados acumulados no primeiro trimestre de 2010 com o ano base de 2003, os exportadores chineses aumentaram sua participação em 6,54 pontos percentuais no mercado americano nos 31 principais capítulos da pauta brasileira para os Estados Unidos, enquanto os fornecedores brasileiros registraram queda de participação de 0,15 ponto.
- No primeiro trimestre do ano, o Brasil registrou ganhos de market-share maiores que os da China em nove dos 31 capítulos selecionados. Os fornecedores brasileiros já vinham obtendo ganhos superiores aos chineses em sete desses nove capítulos. Os dois capítulos incorporados aos que o Brasil teve melhor desempenho no primeiro trimestre de 2010 são: obras de pedra, gesso, cimento, etc. e produtos químicos inorgânicos.
- Chama a atenção o fato de que, enquanto o Brasil perdeu participação em 15 dos 31 capítulos analisados, os fornecedores chineses perderam em apenas dois capítulos. Os ganhos de maior magnitude para o Brasil aconteceram nos setores de veículos e material para vias férreas; café, chá e especiarias; e celulose.
- Do lado das perdas, destacam-se as quedas nas participações brasileiras nas importações norte-americanas de aeronaves e de calçados. Neste último caso, o deslocamento de produtos brasileiros por concorrentes chineses no mercado dos Estados Unidos é bastante evidente.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NA ARGENTINA

China ultrapassa Brasil no fornecimento de eletroeletrônicos

Participação nas importações argentinas



Fonte: WTA

- Nos últimos doze meses terminados em março de 2010, os fornecedores brasileiros recuperaram uma pequena parcela do espaço perdido no mercado argentino nos últimos anos. A participação brasileira nas importações argentinas atingiu o auge em 2006, com 35,9% do total, considerando dados anuais acumulados para os doze meses de abril a março. Desde então, os exportadores brasileiros perderam 6 pontos percentuais de participação até alcançarem 29,83% em março de 2009. No último período, houve uma reversão nessa tendência, tendo a participação brasileira nas importações argentinas atingido 31,35%.
- Já a China estabilizou sua participação nas importações argentinas em patamar muito semelhante ao observado no ano anterior, interrompendo a trajetória de alta, o que resultou uma recuperação na diferença entre o market-share brasileiro e o chinês nas importações argentinas.

Participação dos principais¹ capítulos exportados pelo Brasil para o mercado argentino e a concorrência chinesa % Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2009

Cap.	Descrição	Brasil				Taxa cresc. anual. Imp. totais da Argentina 2003-2009	China					
		Participação de mercado		Trimestres 2010			Participação de mercado		Trimestres 2010			
		2003	2009	Acumulado últimos 12 meses				2003	2009	Acumulado últimos 12 meses		
		Mar	Jun	Set	Dez			Mar	Jun	Set	Dez	
TOTAL		33,93	30,48	31,35	-	18,72	5,20	12,44	12,48	-	-	-
74	Cobre e suas obras	25,10	37,90	37,35	-	25,27	1,25	7,03	7,52	-	-	-
83	Obras diversas de metais comuns	26,09	38,62	37,69	-	21,09	8,38	14,38	14,73	-	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	30,89	41,89	36,22	-	25,82	4,31	11,28	11,73	-	-	-
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.	28,18	38,22	40,74	-	12,21	0,30	0,99	0,97	-	-	-
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. ceras minerais	3,65	10,19	7,76	-	31,17	1,50	0,07	0,07	-	-	-
48	Papel e Cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	45,57	46,83	46,60	-	11,30	0,31	3,90	3,71	-	-	-
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	38,82	39,60	40,53	-	24,99	0,33	1,34	1,34	-	-	-
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	10,43	10,89	11,51	-	18,49	5,81	10,57	10,23	-	-	-
38	Produtos diversos das indústrias químicas	24,91	25,23	27,78	-	12,91	2,81	4,78	4,78	-	-	-
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	26,11	26,29	26,39	-	28,50	12,78	24,20	27,08	-	-	-
94	Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc.	33,44	33,60	35,58	-	31,65	13,59	30,60	29,91	-	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	63,66	63,62	65,12	-	17,74	3,57	3,52	2,73	-	-	-
39	Plásticos e suas obras	38,05	37,49	37,93	-	12,55	2,51	7,84	7,76	-	-	-
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	31,99	30,78	27,45	-	21,50	7,93	10,78	11,33	-	-	-
87	Veículos automotores, tratores, etc. suas partes/acessórios	64,07	62,72	63,31	-	24,94	0,62	4,02	3,78	-	-	-
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	24,21	22,74	22,05	-	7,45	3,75	6,30	6,41	-	-	-
26	Minérios, escórias e cinzas	94,03	90,51	92,30	-	5,88	0,55	1,05	1,09	-	-	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	24,41	20,88	22,50	-	17,83	7,98	18,94	19,96	-	-	-
40	Borracha e suas obras	43,83	38,44	40,38	-	11,11	3,32	5,85	5,05	-	-	-
30	Produtos farmacêuticos	13,57	7,88	7,65	-	16,82	0,81	1,85	1,84	-	-	-
02	Carnes e miudezas, comestíveis	83,85	78,04	79,47	-	5,26	-	-	-	-	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	21,60	15,08	16,22	-	7,85	9,35	26,05	24,13	-	-	-
18	Cacau e suas preparações	87,70	80,84	80,79	-	12,68	0,00	0,80	0,90	-	-	-
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	47,69	34,30	35,97	-	12,32	8,10	10,14	10,65	-	-	-
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	79,17	55,40	57,54	-	22,42	12,56	27,69	23,00	-	-	-
52	Algodão	87,37	62,38	60,76	-	-5,00	0,07	22,09	21,59	-	-	-
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontinuas	51,51	21,61	20,74	-	10,96	4,55	13,93	14,70	-	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2009.

(2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

- Embora a diferença na participação de Brasil e China nas importações da Argentina tenha caído, os fornecedores chineses ultrapassaram os brasileiros nas exportações de produtos eletroeletrônicos para o mercado argentino. Agora são dois os capítulos em que a China supera o Brasil nas compras argentinas: produtos químicos inorgânicos e eletroeletrônicos.
- Nos capítulos de instrumentos e aparelhos de óptica e fotografia; móveis; máquinas e equipamentos mecânicos; e fibras sintéticas ou artificiais, a participação chinesa no mercado argentino continua sendo inferior à brasileira, com indícios de arrefecimento da pressão da concorrência chinesa.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NA ARGENTINA

Ligeira recuperação no *market-share* brasileiro frente ao chinês

Principais capítulos exportados pelo Brasil para o mercado argentino e a concorrência chinesa											
Cap.	Descrição	Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003									
		2009-2003		Trimestres de 2010							
		Brasil	China	Mar		Jun		Set		Dez	
				BR	CH	BR	CH	BR	CH	BR	CH
TOTAL		-3,45	7,24 +	-2,57	7,28 +	-	-	-	-	-	-
74	Cobre e suas obras	12,80 +	5,78	12,25 +	6,27	-	-	-	-	-	-
83	Obras diversas de metais comuns	12,54 +	6,00	11,60 +	6,35	-	-	-	-	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	11,00 +	6,96	5,32	7,42 +	-	-	-	-	-	-
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.	10,04 +	0,69	12,56 +	0,67	-	-	-	-	-	-
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. ceras minerais	6,53 +	-1,43	4,11 +	-1,44	-	-	-	-	-	-
48	Papel e Cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	1,26	3,58 +	1,04	3,40 +	-	-	-	-	-	-
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	0,78	1,01 +	1,71 +	1,01	-	-	-	-	-	-
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	0,46	4,76 +	1,08	4,42 +	-	-	-	-	-	-
38	Produtos diversos das indústrias químicas	0,31	1,98 +	2,86 +	1,97	-	-	-	-	-	-
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	0,19	11,42 +	0,28	14,30 +	-	-	-	-	-	-
94	Moveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc.	0,16	17,01 +	2,14	16,32 +	-	-	-	-	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	-0,04 +	-0,06	1,46 +	-0,84	-	-	-	-	-	-
39	Plásticos e suas obras	-0,56	5,33 +	-0,12	5,25 +	-	-	-	-	-	-
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	-1,21	2,86 +	-4,54	3,40 +	-	-	-	-	-	-
87	Veículos automóveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	-1,35	3,40 +	-0,76	3,16 +	-	-	-	-	-	-
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	-1,47	2,54 +	-2,16	2,65 +	-	-	-	-	-	-
26	Minérios, escórias e cinzas	-3,52	0,49 +	-1,74	0,54 +	-	-	-	-	-	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	-3,53	10,96 +	-1,90	11,98 +	-	-	-	-	-	-
40	Borracha e suas obras	-5,39	2,53 +	-3,45	1,73 +	-	-	-	-	-	-
30	Produtos farmacêuticos	-5,69	1,05 +	-5,92	1,03 +	-	-	-	-	-	-
02	Carnes e miudezas, comestíveis	-5,81	-	-4,38	-	-	-	-	-	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	-6,52	16,70 +	-5,37	14,78 +	-	-	-	-	-	-
18	Cacau e suas preparações	-6,87	0,80 +	-6,91	0,90 +	-	-	-	-	-	-
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	-13,39	2,04 +	-11,72	2,54 +	-	-	-	-	-	-
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	-23,78	15,14 +	-21,64	10,45 +	-	-	-	-	-	-
52	Algodão	-24,99	22,02 +	-26,61	21,53 +	-	-	-	-	-	-
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontinuas	-29,90	9,38 +	-30,77	10,15 +	-	-	-	-	-	-
Ganhou mercado (+)		6	21	7	20	-	-	-	-	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

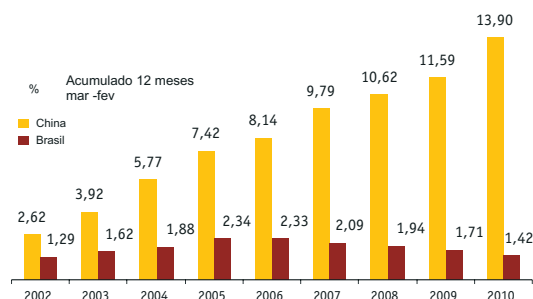
Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado.

- A participação brasileira nas importações argentinas dos 27 principais capítulos na pauta de exportações brasileiras para esse país sofreu queda de 2,57 pontos percentuais entre 2003 e março de 2010, considerando as vendas acumuladas em doze meses, enquanto a participação chinesa aumentou 7,28 pontos percentuais no mesmo período. Apesar disso, no último trimestre há uma ligeira recuperação em favor do Brasil quando se compara com a situação de 2009.
- Seguindo tendência observada ao longo dos últimos anos, a evolução das posições relativas de Brasil e China no mercado argentino, quando analisadas por capítulo, continuou bastante desfavorável ao Brasil no primeiro trimestre de 2010 – os exportadores chineses obtiveram ganho de participação superior aos brasileiros em 20 dos 27 capítulos analisados.
- Este resultado é ligeiramente melhor do que o observado no ano de 2009, quando os fornecedores chineses haviam superado os brasileiros em 21 dos 27 capítulos.
- Os setores mais afetados pela concorrência no mercado argentino ao longo dos últimos anos foram os de calçados, e de algodão e fibras sintéticas. Nestes setores, os exportadores brasileiros perderam, respectivamente, 21,6; 26,61 e 30,8 pontos percentuais de participação nas importações argentinas, enquanto os fornecedores chineses ganharam 10,45; 21,53 e 10,15 pontos.
- No caso dos produtos eletroeletrônicos, em que os fornecedores chineses ultrapassaram os brasileiros em termos de *market-share* no mercado argentino, não houve “deslocamento” dos produtos brasileiros pelos chineses, mas sim ganhos de mercado destes últimos em relação a produtos de outras origens. Já nas máquinas e equipamentos eletrônicos, os fornecedores brasileiros perdem participação, enquanto os chineses ganham 12 pontos percentuais.
- Os únicos capítulos em que o Brasil registra ganhos de participação relevante no mercado argentino são os de cobre, obras de metais comuns, e sabões e agentes de superfície.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NO MÉXICO

Aumenta a distância entre Brasil e China no mercado mexicano

Participação nas importações mexicanas



Fonte: WTA

- A participação de produtos chineses nas importações mexicanas atingiu o auge em fevereiro de 2010, chegando a representar 13,9% do total. Isso significa um ganho de 11,3 pontos percentuais em termos de participação chinesa no mercado mexicano, tomando o ano de 2002 como base.
- Por outro lado, os exportadores brasileiros lograram um pequeno aumento de participação no mercado mexicano até 2006, mas essa participação encontra-se em declínio desde então. No ano de 2002, a diferença na participação dos dois países era de apenas 1,3 ponto percentual. No início de 2010 essa diferença havia subido para 12,5 pontos percentuais.

Dados disponíveis para análise: até fevereiro de 2010

Participação dos principais ¹ capítulos exportados pelo Brasil para o mercado mexicano e a concorrência chinesa Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2009

Cap.	Descrição	Brasil				Taxa cresc. ² anual. Imp. totais do México 2003-2009	China					
		Participação de mercado		Trimestres 2010			Participação de mercado		Trimestres 2010			
		2003	2009	Acumulado últimos 12 meses			2003	2009	Acumulado últimos 12 meses			
		I *	II **	III***	IV****			I *	II	III	IV	
TOTAL		1,92	1,49	1,42	-	5,44	5,51	13,88	13,90	-	-	-
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	4,07	12,66	12,35	-	-11,47	0,28	0,91	1,32	-	-	-
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	2,71	7,85	7,63	-	3,65	1,32	6,78	6,78	-	-	-
58	Tecidos especiais, tecidos tuçados, rendas, tapeçarias, etc.	0,43	5,15	5,51	-	-12,10	2,95	10,00	10,27	-	-	-
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	3,45	6,44	6,15	-	10,73	0,13	0,04	0,03	-	-	-
40	Borracha e suas obras	2,19	4,56	4,42	-	3,68	2,10	10,35	10,12	-	-	-
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.	0,29	2,28	2,18	-	3,02	1,12	1,50	1,47	-	-	-
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	0,09	0,70	0,75	-	-7,72	4,07	8,62	9,02	-	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	0,56	1,10	1,13	-	7,55	3,40	7,27	7,12	-	-	-
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	0,77	1,22	1,15	-	2,82	6,17	8,19	8,21	-	-	-
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	1,17	1,61	1,63	-	7,14	1,67	2,10	1,93	-	-	-
21	Preparações alimentícias diversas	0,94	1,33	1,44	-	4,87	0,28	0,66	0,73	-	-	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	1,44	1,81	1,76	-	3,84	11,22	19,68	20,53	-	-	-
39	Plásticos e suas obras	0,23	0,47	0,43	-	1,55	2,32	6,11	5,93	-	-	-
38	Produtos diversos das indústrias químicas	1,10	1,19	1,13	-	7,15	1,26	2,59	2,26	-	-	-
76	Alumínio e suas obras	0,97	1,06	1,02	-	4,88	0,74	4,73	4,58	-	-	-
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	0,67	0,72	0,63	-	3,03	1,27	2,11	2,06	-	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	0,71	0,66	0,65	-	4,50	2,93	12,48	12,60	-	-	-
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	0,70	0,62	0,64	-	8,86	3,98	14,96	14,70	-	-	-
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	0,67	0,48	0,44	-	6,84	8,47	27,78	28,04	-	-	-
12	Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc.	1,47	0,96	0,94	-	7,63	2,00	1,81	2,10	-	-	-
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	2,88	2,37	2,45	-	5,24	5,25	10,82	11,00	-	-	-
30	Produtos farmacêuticos	2,50	1,89	1,89	-	13,89	0,23	0,86	0,81	-	-	-
18	Cacau e suas preparações	3,18	1,38	1,29	-	6,63	0,08	0,53	0,41	-	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	4,63	2,15	1,80	-	7,27	1,37	2,23	1,51	-	-	-
87	Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessorios	8,74	5,29	4,82	-	1,44	0,82	2,91	2,90	-	-	-
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	5,67	1,79	1,85	-	0,13	2,69	7,99	8,12	-	-	-
26	Minérios, escórias e cinzas	18,95	9,72	7,39	-	1,70	0,89	0,66	0,65	-	-	-
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	17,35	4,41	4,05	-	3,83	9,80	14,53	15,12	-	-	-
09	Café, chá, mate e especiarias	18,23	4,62	5,10	-	10,15	11,40	28,99	23,92	-	-	-
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	37,30	5,79	5,70	-	15,45	0,13	0,01	0,01	-	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

 Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2009.
 (2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

(*) - Até fevereiro

- Nos doze meses acumulados até fevereiro de 2010 as exportações brasileiras responderam por 1,42% do total das importações mexicanas, enquanto a participação de produtos chineses foi de 13,9%. A participação de produtos brasileiros foi superior à chinesa em apenas 11 dos 30 principais capítulos exportados pelo Brasil para o México.
- As peles e couros; as obras de pedra, gesso e cimento; os minérios, escórias e cinzas; e as borrachas e suas obras compõem o grupo de capítulos onde a participação brasileira é maior no mercado mexicano. Todos esses produtos são intensivos em recursos naturais. O único capítulo composto de produtos industriais de alto valor agregado em que o Brasil tem participação superior à da China é o de veículos automóveis. Ainda assim, os produtos brasileiros deste setor, que é beneficiado pelo acordo de preferências tarifárias entre Brasil e México, vêm apresentando queda de participação no mercado mexicano ao longo dos últimos anos.

CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NO MÉXICO

Brasil tem melhor desempenho que a China em apenas 5 dos 30 capítulos analisados

Dados disponíveis para análise: até fevereiro de 2010

Principais capítulos exportados pelo Brasil para o mercado mexicano e a concorrência chinesa											
Cap.	Descrição	Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003									
		2009-2003		Trimestres de 2010							
		Brasil	China	I *		II		III		IV	
				BR	CH	BR	CH	BR	CH	BR	CH
TOTAL		-0,42	8,37 +	-0,50	8,39 +	-	-	-	-	-	-
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	8.60 +	0.63	8.29 +	1.04	-	-	-	-	-	-
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	5.14	5.46 +	4.92	5.45 +	-	-	-	-	-	-
58	Tecidos especiais, tecidos tufados, rendas, tapeçarias, etc.	4.72	7.04 +	5.08	7.31 +	-	-	-	-	-	-
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	2.99 +	-0.10	2.70 +	-0.11	-	-	-	-	-	-
40	Borracha e suas obras	2.38	8.25 +	2.23	8.01 +	-	-	-	-	-	-
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.	1.99 +	0.38	1.88 +	0.36	-	-	-	-	-	-
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	0.60	4.55 +	0.66	4.94 +	-	-	-	-	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	0.55	3.88 +	0.57	3.73 +	-	-	-	-	-	-
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	0.45	2.01 +	0.38	2.04 +	-	-	-	-	-	-
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	0.44 +	0.44	0.44 +	0.26	-	-	-	-	-	-
21	Preparações alimentícias diversas	0.39 +	0.38	0.50 +	0.45	-	-	-	-	-	-
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	0.37	8.46 +	0.32	9.31 +	-	-	-	-	-	-
39	Plásticos e suas obras	0.24	3.79 +	0.20	3.60 +	-	-	-	-	-	-
38	Produtos diversos das indústrias químicas	0.09	1.33 +	0.03	1.01 +	-	-	-	-	-	-
76	Alumínio e suas obras	0.08	3.98 +	0.04	3.83 +	-	-	-	-	-	-
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	0.05	0.83 +	-0.04	0.78 +	-	-	-	-	-	-
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	-0.05	9.55 +	-0.06	9.67 +	-	-	-	-	-	-
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	-0.08	10.98 +	-0.06	10.72 +	-	-	-	-	-	-
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	-0.19	19.31 +	-0.23	19.57 +	-	-	-	-	-	-
12	Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc.	-0.51	-0.19 +	-0.54	0.10 +	-	-	-	-	-	-
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	-0.51	5.57 +	-0.43	5.75 +	-	-	-	-	-	-
30	Produtos farmacêuticos	-0.61	0.63 +	-0.61	0.59 +	-	-	-	-	-	-
18	Cacau e suas preparações	-1.80	0.45 +	-1.89	0.33 +	-	-	-	-	-	-
72	Ferro fundido, ferro e aço	-2.48	0.86 +	-2.83	0.14 +	-	-	-	-	-	-
87	Veículos automotivos, tratores, etc. suas partes/acessorios	-3.44	2.09 +	-3.91	2.08 +	-	-	-	-	-	-
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	-3.87	5.29 +	-3.82	5.42 +	-	-	-	-	-	-
26	Minérios, escórias e cinzas	-9.23	-0.23 +	-11.56	-0.24 +	-	-	-	-	-	-
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	-12.94	4.73 +	-13.30	5.32 +	-	-	-	-	-	-
09	Café, chá, mate e especiarias	-13.61	17.59 +	-13.13	12.52 +	-	-	-	-	-	-
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	-31.52	-0.12 +	-31.60	-0.12 +	-	-	-	-	-	-
Ganhou mercado (+)		5	25	5	25	-	-	-	-	-	-

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA
Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado. (*) Até fevereiro

- A participação brasileira nas importações mexicanas dos 30 principais capítulos na pauta de exportações brasileiras para esse país sofreu queda de 0,5 ponto percentual entre 2003 e fevereiro de 2010, considerando as vendas acumuladas em doze meses, enquanto a participação chinesa aumentou 8,39 pontos percentuais no mesmo período.
- O Brasil teve melhor desempenho do que a China em termos de ganhos de mercado nas importações mexicanas em apenas cinco dos 30 capítulos analisados: peles e couros; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; sabões, agentes orgânicos, etc.; produtos de perfumaria; e preparações alimentícias diversas. Apenas no primeiro caso os ganhos foram de magnitude relevante.
- Enquanto os fornecedores chineses sofreram pequenas perdas de mercado em apenas três capítulos – minérios, escórias e cinzas; bebidas alcoólicas; e fumo –, os exportadores brasileiros perderam participação em 15 capítulos, sendo que em quatro deles as perdas foram de magnitude elevada: fumo; café, chá e mate; calçados; e minérios, escórias e cinzas.
- Portanto, os exportadores chineses ganharam mercado em 12 dos 15 produtos em que os exportadores brasileiros registraram perdas.
- No setor de automóveis e autopeças, um dos mais relevantes na pauta de exportações brasileiras para o México, o Brasil perdeu 3,91 pontos percentuais de participação no mercado mexicano desde 2003, enquanto a China ganhou 2,08 pontos. Embora a participação brasileira ainda seja mais elevada que a chinesa (4,82% contra 2,9%), essas participações estão em trajetórias opostas.

MEDIDAS DE DEFESA COMERCIAL

Processos *antidumping* abertos pelo Brasil contra a China

- Dos 134 processos de investigação de dumping (por produto) abertos pelo Brasil até o fim de março, 35,07% do total, teve a China como país investigado. Em março, não foram abertas novas investigações contra a China.
- Dos casos abertos contra a China, até o fim de março de 2010, 27 terminaram com imposição de direitos antidumping, 10 foram concluídos sem imposição de direitos, 8 continuam em investigação (sendo 3 revisões) e 26 permanecem em vigor.

Processos *antidumping* abertos pelo Brasil contra a China

Investigações em curso

N.º	Produto	NCM	Abertura	Estágio atual	N.º	Produto	NCM	Abertura	Estágio atual
1	Canetas esferográficas	9608.10.00	30/10/2008	Elaboração do parecer final.	6	Objetos de mesa de vidro	7013.49.00	29/10/2009	Preparação para verificação in loco.
2	Cobertores	6301.40.00	05/05/2009	Elaboração de parecer final.	7	Malhas de viscosse	6004.10.20	04/11/2009	Preparação para verificação in loco.
3	Ímãs de Ferrite ®	8505.19.10	03/06/2009	Elaboração de parecer final.			6004.90.20		
4	Carbonato de Bário ®	2836.60.00	01/07/2009	Elaboração de nota técnica para audiência final.			6006.90.20		
5	Magnésio em pó ®	8104.30.00	09/10/2009	Preparação para verificação in loco.			6006.41.00		
							6006.42.00		
					6006.43.00				
					6006.44.00				
					8	Rebitadores Manuais	8205.59.00	24/12/2009	Análise das respostas aos questionários.

Direitos em vigor

N.º	Produto	NCM	Abertura	Determinação Preliminar	Revisão	Em vigor até
1	Ímã de ferrite em forma de anel	8505.19.10	05/06/1997	-	05/06/2003 - 03/06/2004 03/06/2009	Enquanto perdurar a revisão
2	Carbonato de bário	2836.60.00	16/01/1992	-	01/07/2003 - 01/07/2004 01/07/2009	Enquanto perdurar a revisão
3	Magnésio em pó	8104.30.00	29/04/2003	-	11/10/2004	Enquanto perdurar a revisão
4	Garrafa térmica	9617.00.10	04/06/1998	31/12/1998	20/07/2004 - 19/07/2005	19/07/2010
5	Cadeado	8301.10.00	06/09/1994	21/08/1995	30/11/2006 - 14/11/2007	14/11/2012
6	Alho	0703.20.10 0703.20.90	08/12/1994	30/08/1995	09/01/2001 - 21/12/2001 14/12/2006 - 14/11/2007	14/11/2012
7	Ventilador de mesa	8414.51.10	13/01/1994	02/12/1994	07/08/2006 - 28/06/2007	07/08/2012
8	Ferro de Passar	8516.40.00	18/04/2006	-	28/06/2007	28/06/2012
9	Talhas Manuais	8425.19.10	28/09/2006	-	24/08/2007	24/08/2012
10	Chapas pré-sensibilizadas de alumínio	3701.30.21 3701.30.31	18/04/2006	-	08/10/2007	08/10/2012
11	Armações de óculos, com ou sem lentes corretoras	9003.11.00 9003.19.10 9004.90.10 9004.90.90	15/09/2006	-	08/10/2007 13/12/2007	08/10/2012
12	Pedivelas para bicicletas	8714.99.90	30/10/2006	07/05/2007	11/10/2007	11/10/2012
13	Brocas de encaixe	8207.50.11	24/11/2006	24/08/2007	21/11/2007	21/11/2012
14	Escovas para cabelo	9603.29.00	15/09/2006	29/06/2007	13/12/2007	13/12/2012
15	Alto-falantes	8518.21.00 8518.22.00 8518.29.00	15/09/2006	29/06/2007	13/12/2007	13/12/2012
16	PVC-S	3409.10.10	21/09/2007	-	29/08/2008	29/08/2013
17	Lápis de mina de grafite e de cor	9609.10.00	12/11/1993 12/02/2008	-	21/02/2002 - 12/02/2003 12/02/2008 - 04/02/2009	04/02/2014
18	Glifosato	2931.00.32 2931.00.39 3808.30.23 3808.93.24	30/08/2001	-	12/02/2003 - 12/02/2003 12/02/2008 - 04/02/2009	04/02/2014
19	Eletrodos de grafite	3801.10.00 8545.11.00	18/07/2008	-	09/04/2009	09/04/2014
20	Fibras de viscosse	5504.10.00	20/03/2008	09/10/2008	09/04/2009	09/04/2014
21	Pneus de carga	40.11.20.90	16/05/2008	19/12/2008	18/06/2009	18/06/2014
22	Calçados	6402.12.00 6402.20.00 6403.12.00 6403.20.00	31/12/2008	09/09/2009	05/03/2010	05/03/2015
23	Pneus de automóveis	4011.10.00	10/07/2008	-	09/09/2009	09/09/2014
24	Seringas descartáveis	9018.31.11 9018.31.19	19/06/2008	-	18/09/2009	18/09/2014
25	Magnésio metálico	8104.11.00 8104.19.00	29/04/2003	-	11/10/2004 - 29/08/2005 31/12/2008	16/12/2014
26	Fios de viscosse	5510.11.00	13/08/2008	13/03/2009	13/08/2008 14/08/2009	16/12/2014

Fonte: Decom / Dados até março de 2010.
® em revisão